



JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL



Anderson Gallo

APÓS FORTE ESTIAGEM

Nível do rio Paraguai começa a subir na régua de Ladário

Em outubro passado, rio atingiu a marca mínima de 32 centímetros negativos. >>PÁGINA 05

Com poucas doses, vacinação contra a covid-19 é gradativa



Anderson Gallo

Imunização está dividida em três fases por grupos prioritários, que foram definidos visando o funcionamento de serviços de saúde e os grupos de maior risco de agravamento e óbito. >>PÁGINAS 03 E 04

TRIPLO DO ESPERADO PARA O MÊS

Em janeiro, Corumbá já registrou acumulado de chuva de 456 milímetros

Esse volume de água está sendo suficiente para provocar danos em pontos da cidade, já que praticamente todos os dias, há registro de chuva, deixando moradores de áreas consideradas de risco e autoridades, em alerta. >>PÁGINA 05

OPORTUNIDADE

Marinha abre processo seletivo para oficiais temporários; Comando do 6º Distrito Naval tem vagas

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas nas áreas de apoio à Saúde, Técnica e de Engenharia.

>>PÁGINA 06

TENIR 100% DIGITAL
aulas ao vivo e on-line.

TENIR

TENIR plurall

@escolatenir

3234-3900

escolatenir.com.br

POLIEDRO

ARTIGO

Por Marihá Lopes (*)

Janeiro Branco

Todo cuidado conta!

Em 2014, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, o psicólogo Leonardo Abrahão idealizou a companhia conhecida como "Janeiro Branco".

A ideia da campanha é colocar o assunto da saúde mental em pauta para que se construa uma cultura da saúde mental na humanidade. A maior arma de enfrentamento é o conhecimento. Dentro do âmbito psicológico, a psicoeducação é fundamental para se mudar o estigma que a população possui sobre este assunto.

A educação psico-

lógica fará uma diferença brutal em nossa sociedade. Entender que temos necessidades distintas não nos faz inferior ao outro. O adoecimento psicológico nada tem a ver com não ser forte.

No último ano, 2020, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 93% dos serviços essenciais de saúde mental foram interrompidos devido à pandemia. No Brasil, o Ministério da Saúde divulgou que cerca de 86,5% dos entrevistados apresentavam sintomas de ansiedade, cerca de 45,5% de transtorno de estresse pós-traumático e depressão grave em

torno de 16%. Tais dados confirmam a importância de se debater sobre saúde mental durante todo o ano.

A pandemia trouxe desafios para todas as pessoas e profissões; na psicologia não foi diferente. O uso da tecnologia, que até então era pontual, passou a ser o carro-chefe dos atendimentos. Se formos pensar de forma crítica, até então os números de atendimentos online eram infinitamente menores que os presenciais, mas, com a mudança forçada pela quarentena, é possível observar pontos muito positivos.

Se estamos falando

sobre possibilidade de psicoeducação, nada como a disseminação da profissão pela internet para se alcançar mais pessoas e então levar a reflexão sobre saúde mental a novos lugares, como cidades menores que às vezes tinham apenas um profissional da área e que agora, com o atendimento online, passaram a ser mais assistidas. Claro que, falando de um país como o Brasil, as desigualdades são infinitas. Nem todos que precisam ainda conseguem ter acesso ao atendimento psicológico.

Quanto mais falamos sobre a saúde mental, mais desmis-

tificamos o assunto, trazendo para o campo do possível e da realidade de cada um. Afinal, estamos todos à mercê do adoecimento mental, como a depressão e a ansiedade – que são os transtornos mais comuns na sociedade brasileira. O debate sobre o assunto corrobora para que tragamos o tema para um senso comum, diminuindo as barreiras de linguagem, da condição financeira, educacional e se aproximando do lado humanístico que a profissão preza.

Caso precise de acompanhamento psicoterapêutico, não deixe de buscar ajuda. De forma gratuita, temos os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), além dos serviços oferecidos pelas universidades que possuem o curso de graduação ou pós-graduação em psicologia, diversos projetos sociais que abraçam a causa e disponibilizam psicólogos para atendimentos sociais e/ou gratuitos, o CVV (Centro de Valorização da Vida), entre outros.

(*) Marihá Lopes é psicóloga clínica, especialista em terapia cognitiva comportamental e psicologia social.

Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX

Podologia é luxo?
É estética? É desnecessário?

Venha conhecer e mude o seu conceito.
Podologia é saúde também!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

GERAL

Saúde de Corumbá já imunizou mais de 600 pessoas contra a covid-19

ROSANA NUNES
LEONARDO CABRAL

Corumbá vacinou 615 pessoas contra a covid-19 até a quinta-feira, 21 de janeiro. A primeira delas foi a idosa Leonídia Silva, de 84 anos, que vive no Asilo São José. Ela participou do ato simbólico de imunização realizado na terça-feira, dia 19, no Centro de Saúde Doutor Moysés dos Reis Amaral, na Ladeira Cunha e Cruz.

“Tive a doença e pedi tanto a Deus para me restabelecer e ele me atendeu. Agora estou aqui sendo vacinada. Um momento especial para mim e para todos que moram na cidade”, contou dona Leonídia.

No mesmo dia também foram vacinados o líder indígena Severo Ferreira, de 80 anos, da etnia Guató; a enfermeira Maria Lúcia Braga, de 38 anos, que representou os profissionais da área da saúde do município e o diretor clínico do Hospital, médico Manoel João de Oliveira, de 58 anos, que desde o início da pandemia está na linha de frente do atendimento aos pacientes infectados.

O líder indígena Severo Ferreira, de 80 anos, da etnia Guató, falou a este **Diário** sobre a sensação de ser um dos primeiros a receber a dose. “Estou muito feliz. Ao longo dos meus 80 anos, nunca presenciei mortes como as que vimos, por conta de uma doença. Tantas pessoas se foram, mas com a vacina estamos mais seguros”, disse.

O médico Manoel João definiu o momento como uma grande vitória. “A gente viu muita tristeza durante esse tempo todo que tivemos que usar os protocolos mundiais para tratar os doentes. A covid-19 realmente é um monstro e a vacina é sempre a ciência na frente, por

menor que seja a eficácia, a contribuição dela se não for na prevenção em si pelo menos na prevenção da mortalidade, que nos impacta. A chegada da vacina para nós é uma esperança”, disse ao **Diário Corumbaense**.

O médico também frisou que os cuidados de prevenção devem continuar. “Não é porque você é vacinado que tem que deixar de tomar as medidas de biossegurança porque mesmo com a vacina, muitas pessoas podem contrair o vírus de forma letal. Então, sem aglomeração, uso da máscara, do álcool em gel e manter o distanciamento social”, reforçou Manoel João, que contraiu o coronavírus trabalhando.

Já a enfermeira Maria Lúcia relembrou a luta enquanto profissional da saúde, junto aos pacientes que contrairam o vírus. “Estar aqui hoje, é uma emoção grande. É esperança que vem, não tem como definir literalmente, mas é um momento de felicidade imensa, não só para nós, como para todo o mundo. Espero que todos, todos mesmo sejam imunizados. Vacina para todos”, defendeu Maria Lúcia.

Maria Lúcia é enfermeira do Centro Cirúrgico da Santa Casa e Coordenadora de Enfermagem da Ur-

Fotos: Anderson Gallo



Em ato simbólico, foram quatro as primeiras pessoas imunizadas contra a covid-19

gência e Emergência do Pronto-Socorro. A este **Diário**, ela contou que também contraiu a doença. “Contraí a covid-19, no final de agosto do ano passado. Foram dias difíceis e fiquei em recuperação em casa. Tive todo o acompanhamento médico e só pensava em me recuperar logo para voltar a trabalhar. Esse momento aqui, dedico a todos os colegas da área que infelizmente perderam a luta para a doença e que a partir de hoje, como falei, seja de esperança”, disse a profissional da saúde.

A primeira remessa

As primeiras doses aplicadas em Corumbá fazem parte das 158 mil vacinas, destinadas a Mato Grosso do Sul, e que chegaram em Campo Grande, no avião da FAB (Força Área Bra-

sileira) na tarde de segunda-feira (18).

Segundo dados da Secretaria Estadual de

Saúde, Corumbá recebeu 2.768 doses da vacina, nesta primeira remessa. Desse total,

1.141 doses foram destinadas aos trabalhadores da saúde e 34 para trabalhadores da sala de vacinação. Trabalhadores das instituições de longa permanência de idosos em residências inclusivas são 15; pessoas idosas com 60 anos ou mais, residentes em instituições de longa permanência (como asilo) terão 90 doses destinadas; população indígena são 86; pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas) 18 doses, totalizando 1.384 pessoas vacinadas com duas doses.

Vacinadora que aplicou primeiras doses em Corumbá, também teve covid



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Servidora da Prefeitura Municipal há três décadas, a vacinadora Vitória Tânia de Jesus foi responsável por aplicar as primeiras doses da vacina contra a covid-19 em Corumbá na terça-feira, 19 de janeiro. Ela disse estar orgulhosa por participar de um momento tão importante da história da saúde pública da cidade e do País.

“Eu me sinto muito orgulhosa de terem lembrado de mim. Também peguei a doença”, contou ao dizer que mesmo recuperada ainda sente sequelas da covid-19. A vacinadora disse que o período que passou doente foi bastante complicada para ela. “Você não sabe se está amanhecendo ou escurecendo, você não tem noção do tempo. Você fica desfalecida, dorme, acorda, é muita fraqueza, muito



Vacinadora Vitória (à direita) imunizando colega de trabalho, Maria Lúcia

mal-estar. É uma doença que deixa sequelas, tremor, cansaço, falta de ar, fraqueza”, disse.

Responsável por aplicar a vacina nos três primeiros pacientes de covid – em uma idosa, uma enfermeira e um indígena da etnia guató -, Vitória de Jesus pediu que todos mantenham os hábitos de biossegurança. “Vamos continuar usando máscara, fazer a higienização das mãos, manter o distanciamento, evitar

aglomerações, festas. Devemos fazer isso por nós e por nossas famílias, é uma doença muito ruim mesmo, crítica. As pessoas não estão levando a sério”.

Nestes trinta anos de Prefeitura, dona Vitória – como é chamada – já trabalhou em assentamentos rurais, participou de eventos, do programa social Povo das Águas e atualmente atua na Unidade de Saúde Padre Ernesto Sassida, que funciona no bairro Dom Bosco.



Médico Manoel João, que está desde o início atendendo pacientes com covid, também foi imunizado

GERAL

Corumbá tem recursos garantidos para compra de vacinas, se necessário

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A imunização do público alvo segue o Plano Operacional de Imunização, informou o secretário de Saúde de Corumbá, Rogério Leite. “Estamos seguindo o direcionamento da nota técnica do Ministério da Saúde, com as prioridades: 37% dos trabalhadores em saúde que vão ser alcançados e imunizados, pessoas idosas que estão institucionalizadas (asilos), indígenas e a parte também relacionada ao cuidadores das pessoas que trabalham nessas instituições”, explicou ao **Diário Corumbaense**.

Conforme o secretário, as pessoas não

devem buscar a vacina nos postos de saúde, isso, pelo fato de o plano de imunização ter a logística nos locais de trabalho e moradia do público alvo da primeira remessa. “Principalmente dentro da Santa Casa, Pronto-Socorro, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no Centro de Enfrentamento da Covid e Asilo São José. Nesse primeiro momento esperávamos um número maior de vacinas, porém, como houve uma nota técnica no dia anterior a essas disponibilidades, reorganizamos o Plano Operacional, obedecendo o Plano Nacional de Imunização”, explicou Rogério.

No entanto, a Saúde de Corumbá se-

gue trabalhando para a aquisição de mais doses. “Seguimos na esperança de imunizar toda a população, inclusive o prefeito colocou condição da compra de doses do Butantan, caso seja aberto para venda aos municípios. Mas, nesse momento, o Ministério de Saúde é detentor dessa prioridade”, frisou Rogério.

Recursos para aquisição

O prefeito Marcelo Iunes, frisou que as doses que chegaram a Corumbá, foram poucas, porém, é um momento importante, já que a cidade de Corumbá é turística e também faz divisa com a fronteira da Bolívia.



Anderson Gallo

Ex-cacique da etnia Guató, Severo Ferreira, de 80 anos, sendo imunizado

“Temos recursos garantidos para adquirir mais de 30 mil doses, caso a venda da vacina seja aberta para os municípios porque esperávamos muito mais do governo federal. Todas as vacinas produzidas

no Brasil vão para o SUS, tirando a possibilidade de adquirir a vacina, mas temos certeza que o governo do Estado, com o governador Reinaldo Azambuja, vai com o tempo conseguir

suprir toda nossa demanda. A cidade é turística, faz fronteira com a Bolívia, porém, seguimos os passos do Ministério da Saúde. É a vitória da ciência o início da vacinação”, destacou Iunes.

O Plano de Imunização

O Programa Nacional de Imunização está dividido em três fases por grupos prioritários, que foram definidos visando a manutenção do funcionamento de serviços de saúde, e os grupos de maior risco de agravamento e óbito.

Fase 1 – Trabalhadores da saúde; pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas (como asilos e instituições psiquiátricas); população indígena; povos e comunidades tradicionais ribeirinhas.

Fase 2 – Pessoas de 60 a 74 anos.

Fase 3 – Pessoas com comorbidades que apresentam maior chance para agravamento da doença (como portadores de doenças renais crônicas, cardiovasculares, entre outras).

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece ainda que os grupos prioritários estabelecidos inicialmente no Plano Nacional de Va-

cinação da Covid-19 estão sujeitos a alterações, conforme quantitativo de doses, produção e laboratório.

Os grupos prioritários ainda não elencados nas fases da campanha, estabelecido pelo Ministério da Saúde são: pessoas de 75 anos ou mais; trabalhadores em educação; forças de segurança e salvamento;

funcionários do sistema de privação de liberdade; pessoas com deficiências permanentes severas; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroviário de passageiros; trabalhadores de transporte aéreos; trabalhadores de portuários; população privada de liberdade. (Ascom-PMC)

Casos de covid-19 passam de 154 mil em MS; óbitos somam 2.741

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

O boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, divulgado na quinta-feira, 21 de janeiro, informou que o número de notificações positivas da covid-19 é de 154.121, desde o início da pandemia em Mato Grosso do Sul.

De quarta para quinta, foram confirmadas mais 18 mortes em consequência da doença: 4 em Dourados; 3 em Campo Grande; 2 em Ladário; Três Lagoas, Ivinhema, Terenos, Sidrolândia, Chapadão do Sul, Caarapó, Naviraí, Bela Vista e Itaporã, com um registro cada. Com a atualização, as mortes chegam a 2.741 no Estado.

Os óbitos registrados em Ladário foram de idoso, de 91 anos, com doença cardiovascular e pneumopatia crônica, que faleceu no dia 17 de janeiro e homem, de 59 anos, diabético e hipertenso, que morreu no último dia 19. A cidade vizinha a Corumbá, contabiliza 37 óbitos, com taxa de letalidade de 2,5%.

Dos 154.121 casos de coronavírus em MS, 138.419 pessoas estão recuperadas, 12.409 em isolamento domiciliar e 552 pacientes estão hospitalizados. As duas maiores macrorregiões de Mato Grosso do Sul, de atendimento público de saúde, Campo Grande e Dourados, registram 85% de ocupação dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva)

do SUS (Sistema Único de Saúde); a macrorregião de Corumbá, tem taxa de ocupação de 71% e, na macrorregião de Três Lagoas, de 59%. Esses números foram informados ontem (21).

Corumbá

De acordo com o boletim do Estado, Corumbá já tem 7.747 casos positivos. Destes, 7.056 estão recuperados e 437 em isolamento domiciliar. A Secretaria Estadual contabiliza 214 mortes na cidade; já a Saúde Municipal, 216.

O último óbito informado pela Secretaria de Saúde de Corumbá é o de idoso, de 86 anos, com doença neurológica crônica. Ele faleceu no domingo, 17 de janeiro.

GERAL

Janeiro: cidade já tem acumulado de chuva de 456,6 milímetros

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Só nesses primeiros 20 dias de janeiro, o acumulado de chuva em Corumbá foi de 456,6 milímetros. Esse volume de água está sendo suficiente para provocar danos em pontos da cidade, já que praticamente todos os dias, há registro de chuva, deixando moradores de áreas consideradas de risco e autoridades, em alerta.

O esperado para o mês de janeiro era de 145,4 milímetros, mas até agora, a cidade pantaneira já registrou mais que o triplo da previsão, segundo dados informados pelo

Anderson Galo



Volume de chuva nos primeiros 20 dias de janeiro foi três vezes maior que o esperado para todo o mês

meteorologista da Uniderp, Natálio Abraão. Ainda segundo ele, mesmo fraca, a chuva da tarde de quarta-feira (20) até a madrugada desta quinta-feira

(21), foi de 41,8 milímetros.

Alguns moradores ainda sentem reflexos da enxurrada ocorrida no dia 13 e madrugada do dia 14 de janeiro.

Muitas famílias tiveram as casas inundadas e pertences perdidos, boa parte deles, móveis, roupas e até mesmo documentos pessoais foram destru-

ídos pela água da chuva.

Uma dessas pessoas é Rosileny Antonio de Oliveira, moradora do bairro Cravo Vermelho III. Ela afirma ao **Diário Corumbaense** que ainda não retornou para casa.

“Apenas meu marido e um dos meus filhos vão lá tentar limpar os destroços que a chuva deixou. Porém, como está chovendo quase todos os dias, a casa ainda enche de água e o seguimos na tentativa de retornar. É vida que segue”, disse a moradora que continua em um imóvel cedido por um sobrinho junto com os filhos e marido.

Só entre os dias 13 e 14, foram registrados

mais de 187 milímetros de chuva, o suficiente para que o Município decretasse situação de emergência, vigorando por 90 dias a contar de sua publicação, podendo ser prorrogado pelo mesmo prazo.

A Prefeitura já atendeu mais de 350 famílias nos últimos dias com colchões, roupas, mantimentos e itens de higiene. Boa parte foi doada pela população. O atendimento às famílias afetadas pelas chuvas continua nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Servidores também visitam cada uma das casas afetadas para fazer atendimento individual e levantar a necessidade de cada família.

Com chuvas, nível do rio Paraguai sobe e altura passa de 1 metro

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

Após a maior estiagem em 50 anos registrada em 2020, o nível do rio Paraguai, em Ladário, apresenta tendência de recuperação. É o que apontam as projeções do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Para as próximas semanas, é provável que a retomada se torne mais intensa em razão das chuvas sequenciais, acima da média histórica, que caem na região.

Nesta quinta-feira, 21 de janeiro, a altura do rio Paraguai, na régua do 6º Distrito Naval de Ladário, alcançou a marca de 1,08 metro. Nível 10 centímetros maior que o registrado no dia anterior, 20. Ao longo de todo este mês, o rio vem apresentando alta em seus níveis.

O rio Paraguai, em Ladário, começou a subir no final do ano passado, após atingir

a marca mínima de 32 centímetros negativos (-32 cm) nos dias 23 e 25 de outubro. O maior ciclo de seca registrado no Pantanal foi de dez anos consecutivos (1964 a 1973). Nesse ciclo, o nível mínimo foi de 61 centímetros abaixo do zero da régua, ocorrido em 1964, segundo a Embrapa Pantanal.

Hoje, de acordo com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), o modelo de previsão mostra uma recuperação bastante lenta dos rios da bacia. Em Ladário, o rio Paraguai deve manter-se abaixo do nível de referência de 1,50 m, pelo menos, ao longo das próximas quatro semanas.

Estão previstas precipitações em toda área da bacia do rio Paraguai, com intensidades variáveis espacialmente. Corumbá vem registrando índices de chuva acima da normal climatológica para janeiro. No



Anderson Galo

Rio Paraguai, em Ladário, chegou a registrar 32 centímetros negativos no final de outubro

último dia 13, foram 187,2 mm de precipitação, afetando centenas de famílias que tiveram as residências inundadas. Naquele dia, Corumbá foi a cidade brasileira onde mais choveu, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Só nesses primeiros 20 dias de janeiro, o acumulado de chuva em Corumbá foi de 456,6 milímetros. O esperado para o mês

de janeiro era de 145,4 milímetros, mas até agora, a cidade pantaneira já registrou mais que o triplo da previsão, segundo dados informados pelo meteorologista da Uniderp, Natálio Abraão.

Região Hidrográfica do Paraguai

A Região Hidrográfica do Paraguai ocupa 4,3% do território brasileiro (363.446km²),

abrangendo parte de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o que inclui a maioria do Pantanal, maior área úmida contínua do planeta. Os principais cursos d'água são: rio Paraguai, Taquari, São Lourenço, Cuiabá, Itiquira, Miranda, Aquidauana, Negro, Apa e Jauru.

Na RH do Paraguai moram 2,39 milhões de pessoas, segundo dados do Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo 87% em áreas urbanas. A maior das 78 cidades da RH do Paraguai é a capital de Mato Grosso: Cuiabá. Outras cidades também possuem contingente populacional significativo, como: Várzea Grande (MT), Rondonópolis (MT), Corumbá (MS), Cáceres (MT), Tangará da Serra (MT) e Aquidauana (MS).

GERAL

Marinha abre processo seletivo para oficiais temporários

LEONARDO CABRAL COM
ASSESSORIA DO 6º DISTRITO NAVAL

A Marinha do Brasil abriu Processo Seletivo de profissionais de nível superior para prestação do Serviço Militar Voluntário de Oficiais Temporários (SMV-OF). As inscrições podem ser feitas nas áreas de apoio à Saúde, Técnica e de Engenharia.

As vagas são para ambos os sexos, com mais de 18 anos e no máximo 40 anos de idade, até 31 de dezembro do ano de sua incorporação, a fim de comporem as fileiras militares como Oficiais da Reserva de 2ª Classe

Anderson Gallo/Arquivo Diário



Há vagas para o Comando do 6º Distrito Naval em diversas áreas

da Marinha (RM2).

Os interessados devem acessar o site

www.ingressonamarinha.mar.mil.br, clicar em "Serviço Militar

Voluntário", escolher o Distrito Naval para o qual desejam concorrer

e acessar o link da sua inscrição e o respectivo Aviso de Convocação. A

inscrição vai até o dia 31 de janeiro e a taxa é de R\$ 130,00.

Vagas em Ladário

O Comando do 6º Distrito Naval oferece vagas para Ladário na área da Saúde, com habilitação profissional em Enfermagem (1) e Enfermagem com Especialização em Auditoria (1); Técnica, com habilitação profissional em Administração (2), Ciências Contábeis (2), Direito (2) e Psicologia (1); Engenharia, com habilitação profissional em Engenharia Civil (2), Engenharia Cartográfica (2) e Engenharia Naval (1).

VIAJAR

VAI VIAJAR?

COMPRE JÁ SUA PASSAGEM!

GARANTA A SUA VIAGEM COM MAIS TRANQUILIDADE!

Compre pelos guichês, site andorinha.com, app ou pelo Whatsapp (18) 2104-4111

ANDORINHA
A melhor companhia para uma Boa Viagem

Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquíades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS

ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

- MERCANTIL -
NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00

LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R\$ 14,00

TUBAÍNA FUNADA (600ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 35,00

COLUNA



Títulos de telenovelas

Neste texto, tecemos alguns comentários sobre traduções de títulos de telenovelas. Na grande maioria, os exemplos elencados são de produções da Rede Globo.

Recentemente tivemos, no Brasil, dois casos de títulos de telenovelas em inglês: I Love Paraisópolis (2015) e Rock Story (2016-2017), ambas exibidas no horário das 19h. A primeira seria inicialmente intitulada I Love Marizete, devido ao nome da personagem principal e para fazer referência ao seriado I Love Lucy. Paraisópolis é um bairro paulistano onde se situava a história – uma escolha de intuíto comercial. Rock Story, por sua vez, faz referência a Love Story (História de Amor).

Para serem divulgadas em outros países, os títulos das telenovelas são traduzidos, muito comumente, com adaptações, por vários motivos, entre os quais a dificuldade de se traduzir literalmente ou a necessidade de chamar a atenção para a trama. Ainda no tema de histórias de amor, Caminho das Índias (2009) teve o título traduzido por uma composição mais acessível, mais objetiva: Índia, A Love Story. Outro exemplo seria Amor à Vida (2013-2014), que teve o título mudado em inglês para Trail of Lies (Rastros de Mentiras).

A telenovela Malhação (iniciada em 1995), que há muito não se passa em uma Academia, foi intitulada Young Hearts (Jovens Corações). Sangue Bom (2013), cujo título vem de uma gíria brasileira, foi readaptada na tradução como Tangled Hearts (Corações Entrelaçados). Totalmente Demais (2015-2016) perdeu a referência à música de abertura e teve o título traduzido para Total Dreamer (Completa Sonhadora). Segundo Sol (2018) foi renomeada, no título em inglês, para A Second Chance (Uma Segunda Chance). O regionalismo presente no título de Éta Mundo Bom! (2016) teve que sofrer uma completa alteração no inglês: The Good Side of Life (O Lado Bom da Vida).

Pega Pega (2017-2018) não foi traduzida literalmente pelo termo Tag, que define a brincadeira, em inglês. Ficou The Big Catch (O Grande Roubo ou A Grande Captura). Bom Sucesso (2019-2020), por sua vez, não recebeu a tradução de Good Success, já que o título faz referência ao bairro carioca de Bonsucesso. A solução foi A Life Worth Living (Uma Vida que Vale a Pena), alinhada com a história vivenciada pelas personagens.

Cordel Encantado (2011) virou An Enchanted Tale (Um Conto Encantado), pois a arte do cordel é algo com que os brasileiros têm mais contato. O mesmo ocorreu com Sweet Diva (Doce Diva), que perdeu o duplo sentido do seu título original em português, A Dona do Pedacão (2019) – uma mulher imponente, que vende pedaços de bolo.

Claro, existem as traduções mais literais, que não requisitaram adaptações: Brazil Avenue (Avenida Brasil, 2012), Rising Sun (Sol Nascente, 2016-2017), The Ten Commandments (Os Dez Mandamentos, da RecordTV, 2015-2016), Shades of Sin (Da Cor do Pecado, 2004), dentre outras.

Como vimos nos exemplos selecionados, raramente é viável traduzir títulos ao pé da letra. O tradutor deve escolher frases/palavras que façam a devida referência ao enredo do texto original da telenovela, tentando não se distanciar da proposta do autor. O mesmo acontece com títulos e textos de filmes, livros, poesias... O profissional da tradução enfrenta situações muito curiosas, além de grandes desafios. Imaginem traduzir Guimarães Rosa, Manoel de Barros, ou mesmo novelas cheias de regionalismos e neologismos, como O Bem-Amado! O mesmo vale para as traduções de títulos e textos de filmes e livros etc. para o português, só para mencionar uma pequena parcela das áreas de atuação dos tradutores.

A constatação da relevância desse pequeno aspecto do trabalho de tradutores, por si só, já revela o aporte cultural exigido de todo ato tradutório. O tradutor, nas palavras de Paulo Rónai, húngaro que se naturalizou brasileiro e que atuou como tradutor, revisor, crítico e professor, desempenha o “[...] papel de aproximador de espíritos e povos”. Graças ao valoroso trabalho dos tradutores, temos acesso a todo tipo de obra, em qualquer língua, de qualquer lugar do mundo!

Autores: Regina Baruki-Fonseca é professora do Curso de Letras do CPAN. Tem Mestrado em Língua Inglesa pela UFRJ e Doutorado em Educação pela UFMS

Naudir Ney Carvalho da Silva é acadêmico do Curso de Letras Português/Inglês do CPAN.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ordem judicial publicada em jornais	Data fixada que jamais há de chegar	Aboliu a escravidão nos EUA	Elemento dos signos Touro, Virgem e Capricórnio	A vítima morta em acidente	Canal do "Superbonita" (TV)	Método de reconhecimento biométrico
Epíteto de Pelé	Musa da Tropicália					
Nato; congênito	De sabor amargo					
João (?) Jr, prefeito de São Paulo (2017)				(?) chi chuan, arte marcial		
Material impermeabilizante				Auguste (?), pintor impressionista		
						Lev Tolstói, romancista russo
Estanho (símbolo)			"The (?)", seriado de TV da Warner	Orelha, em inglês		
Beijo que indica amizade ou conciliação		(?) moral, ataque à honra de alguém		A (?): lhe		
É formado por adenina, timina, citosina e guanina						Habitar; ter residência
			Tira-(-?): é usado na exibição de futebol			
Nuvem densa e cinzenta de chuva	"Ambos", em "ambidestro"			Mastiga à maneira das preás		
Vitamina contra a gripe						Selton Melo, ator de "O Palhaço" (Cin.)
Que executa tarefas com agilidade e eficiência		Cultivo japonês de árvores anãs				
				"Me And (?) Jones", sucesso de Billy Paul		

BANCO 2/oc. 3/ear — tal. 5/nimbo. 6/renoir. 45

SOLUÇÃO ANTERIOR

Y	V	A		E					
M	A	T	R	I	C	I	A	I	S
M	U	N	S	P	A	C	U		
K	A	L	A	H	A	R	I	D	O
N	I	A	L	I	C	I	A		
I	D	A	T	R	U	I	N		
F	U	N	A	I	L	E	T		
C	A	C	O	A	T	I			
O	T	O	R	U	I	M			
I	S	B	A	H	E	R	O	I	
T	B	A	L	S	A	S			
B	A	B	E	L	T	S			
E	R	H	A	S	T	E			
G	E	N	I	A	L	I	I		
P	A	R	A	N	O	I	C	O	S





PRÉ-MATRÍCULA 2021 REDE MUNICIPAL DE ENSINO

*Garanta agora o
futuro do seu filho.*

*De 25 a 29
de janeiro* | **PARA NOVOS
ALUNOS**

*Quer que seu filho
estude na Rede
Municipal de Ensino?*



Então acesse
www.corumba.ms.gov.br
e preencha o formulário ou agende
um horário na unidade escolar.

 corumba.ms.gov.br

 [prefeituradecorumba](https://www.facebook.com/prefeituradecorumba)

 [prefeituradecorumba](https://www.instagram.com/prefeituradecorumba)



PREFEITURA DE
CORUMBÁ
CONSTRUINDO NOSSA HISTÓRIA